Trabalhos Científicos

Título: Análise Comparativa Da Mortalidade Pediátrica Por Desnutrição Entre As Regiões Brasileiras Na Última Década (2013-2023).

Autores: ARTHUR COSTA JUNGER (UFMA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), GABRIEL COSTA SILVA (UFMA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), CIDIANY THALIA SALES DA SILVA (UFMA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), JUDITH CARNEIRO MACIEL (UFMA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), VICTOR EMANUEL DE OLIVEIRA MONTEIRO (UFMA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), CARLOS AUREO PESSOA BARBOSA (UFMA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), LAÍSA MELO SILVA (UFMA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), SABRINA DA SILVA SANTOS (UFMA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), THALIS DA SILVA BARBOSA (UFMA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), JOÃO ALVES DINIZ NETO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO (UEMASUL)), LAURA GABRYELLE SOUSA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO (UEMASUL)), ALICE IRIS SILVA MARTINS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO (UEMASUL)), ELIZABETH TAYLOR PIMENTA WEBA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO (UEMASUL)), ALEXANDROS PÁRIS DE MESQUITA IPÁCIO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO (UEMASUL)), ESLAINY XAVIER MATOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO (UEMASUL))

Resumo: A desnutrição pediátrica é uma condição patológica referente ao desequilíbrio entre a baixa ingestão de macro ou micronutrientes necessários para a manutenção energética do indivíduo. Em casos severos, pode resultar em morte precoce. Comparar o perfil epidemiológico da mortalidade por desnutrição em pacientes pediátricos, no período de 2013 a 2023, entre as regiões brasileiras. Estudo epidemiológico, descritivo e quantitativo, no qual utilizou-se dados do Painel de Monitoramento de Mortalidade, acessíveis no Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (DAENT), datados de 2013 a 2023. Empregou-se o indicador E40-E46 (Desnutrição), cujas variáveis raça/cor, região, grupo etário, sexo e ano de referência foram analisadas e tabuladas no Microsoft Excel. Foram registrados 3.252 óbitos atribuídos à desnutrição infantil no período de análise, com maior incidência nas regiões Nordeste (37,02%) e Norte (30,09%). Mais da metade dos casos ocorreu em crianças com menos de 1 ano de idade (55,47%), seguida pela faixa etária de 1 a 4 anos, representando 26% dos óbitos. A raça parda foi a mais afetada, representando 50% das ocorrências, seguida pela raça branca, que contribuiu com 25%. É importante ressaltar que as situações em que a raça não foi especificada ou ficou em branco corresponderam a 16% das mortes analisadas. Observa-se que o sexo mais afetado é o masculino, com 1695 mortes, o que corresponde a 53,2% dos casos totais. A maior prevalência ocorre entre crianças do sexo masculino do Nordeste, o que equivale a 51,8% dos óbitos nesse Estado. Com o presente estudo é possível perceber que a fome e a desnutrição é um problema que ainda afeta o Brasil de forma alarmante, que afeta diretamente as condições de saúde infantil nos últimos 10 anos. A predominância dos óbitos em menores de um ano foi observada em todas as 5 regiões do país, o que ressalta a vulnerabilidade dessa faixa etária perante a desnutrição grave. Aspectos étnico-raciais e sociodemográficos também possuem importância significativa nesse cenário, visto que pretos e pardos representam mais da metade das mortes, das quais 68,1% se originam das regiões Norte e Nordeste, as duas mais pobres do país. É inegável o avanço que o Brasil obteve no combate à fome desde o final do século XX e início dos anos 2000, porém os indicadores de morte infantil aqui demonstrados reforçam a necessidade de políticas públicas que intervenham nas classes mais vulneráveis a fim de reduzir a mortalidade e melhorar a qualidade de vida das crianças brasileiras.